

INFORME OPERACIONAL

Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios

Nº 21 | Atualização em: 18/07/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e revisão
Karizya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Este Informe apresenta a descrição do cenário epidemiológico da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave, em 2024 e 2025.

Os dados para a elaboração foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

Entre a semana epidemiológica (SE) 28 de 2024 e a SE 28 de 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 58.089 amostras suspeitas de vírus respiratórios, através da metodologia RT-PCR, das quais 26.180 (45,1%) foram positivas. Nestas, SARS-CoV-2 foi detectado em 9.171 (35,0%), Rinovírus em 7.321 (28,0%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em 5.203 (19,9%), Influenza A em 2.417 (9,2%) e outros vírus de importância epidemiológica em 2.068 (7,4%).

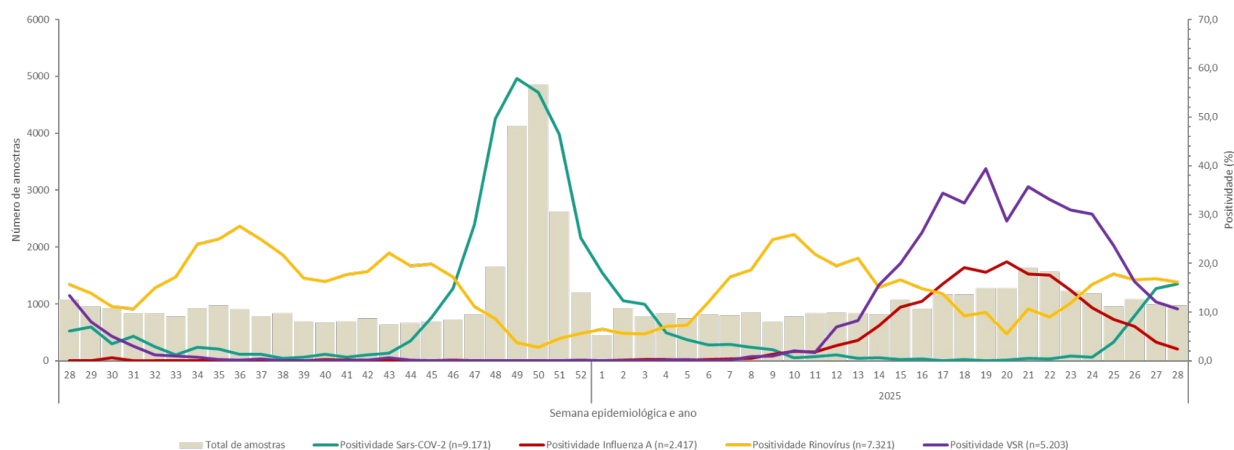
Observa-se, na figura 1, a detecção de vírus respiratórios no estado entre a Semana Epidemiológica (SE) 28 de 2024 e a SE 28 de 2025. **A partir da SE 12 de 2025, ocorre incremento da circulação do vírus Influenza no estado, atingindo, na SE 20, 20,3% de positividade, sendo esta a maior detecção no período da análise.**

O SARS-CoV-2 esteve presente em todas as SE de 2024. No entanto, a partir da SE 45, observou-se um aumento significativo nas detecções, coincidindo com a identificação da circulação da variante LP.8.1. **Destaca-se que, a partir da SE 22 de 2025, foi identificada circulação de nova variante, denominada XFG, pelo Lacen/CE (informações adicionais em: [Nota Técnica de Vigilância Genômica](#)). É necessário monitoramento da modificação de padrão de transmissão, especialmente devido ao aumento de positividade para 15,8% na SE 28.**

O rinovírus foi detectado em todas as SE de 2024 e 2025, com picos de detecção na SE 36 de 2024 e na SE 10 de 2025.

Em 2024, o VSR teve seu pico de detecção na SE 24, com aumento de identificação molecular por volta de SE 15. **Em 2025, a detecção do VSR aumentou a partir da SE 12, atingindo, na SE 19, 39,5% de positividade, a maior detecção em relação ao período analisado.**

Figura 1. Distribuição das amostras de vírus respiratórios processadas e positividade, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*

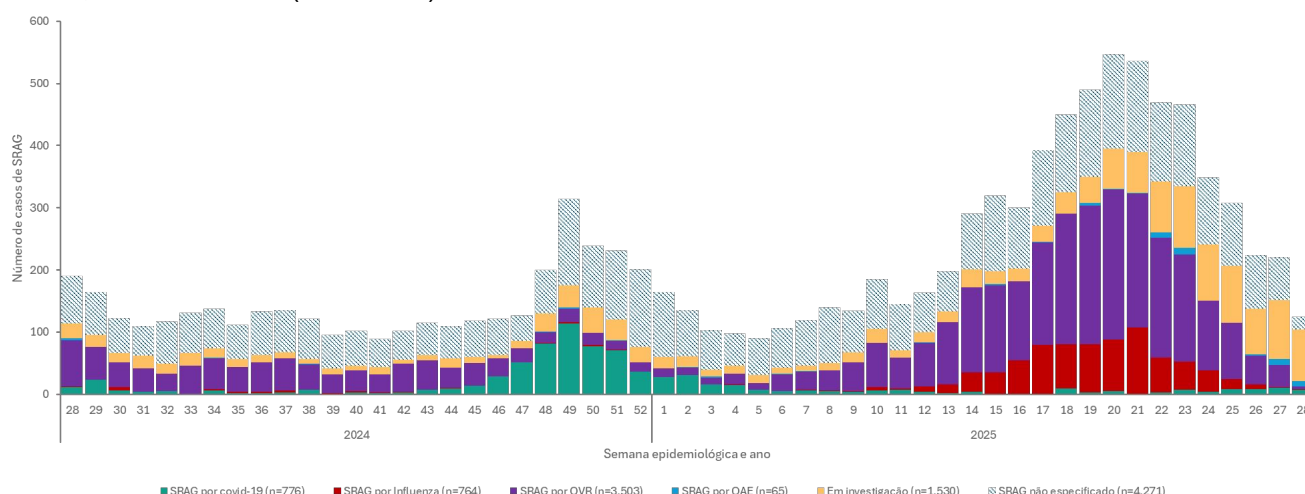


SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Entre a semana epidemiológica (SE) 28 de 2024 e a SE 28 de 2025, foram confirmados 10.909 casos de SRAG no Estado. Em 4.271 (39,2%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente devido a não realização do RT-PCR ou a resultado não detectável. A SRAG foi classificada como por Outros Vírus Respiratórios (OVR) em 3.503 (32,1%), por Covid-19 em 776 (7,1%) casos, por Influenza em 764 (7,0%) e por Outros Agentes Etiológicos (OAE) em 65 (0,6%). Estão em investigação 1.530 (14,0%) casos (Figura 2).

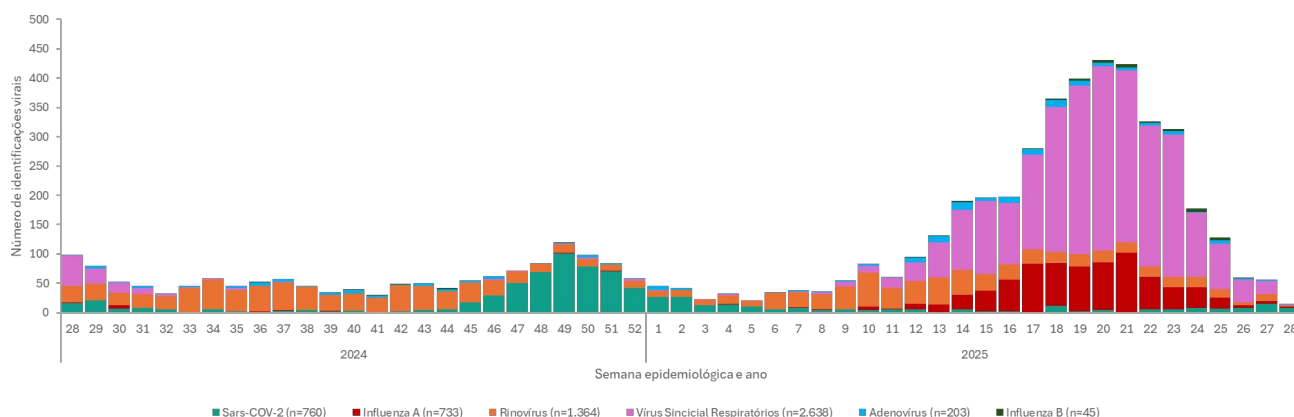
Quanto às notificações nas últimas quatro semanas (SE 25 a 28), 31,5% correspondem à SRAG classificada como não especificada, 20,0% por OVR (desses 44,3% são por VSR), 3,8% por Covid-19, 3,2% por Influenza, 2,3% por OAE. Estão em investigação 39,2% das notificações.

Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (N=10.909)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

A figura 3 apresenta os vírus identificados nos casos de SRAG no Estado. O Rinovírus esteve relacionado à maior parte das internações no período analisado, pois sua contribuição é a mais estável entre os patógenos. **Nas últimas quatro semanas (SE 25 a 27 de 2025), o VSR predomina como agente etiológico dos casos de SRAG com identificação viral, porém observa-se o aumento na detecção do Sars-CoV-2 na SE 27.** **Figura 3.** Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

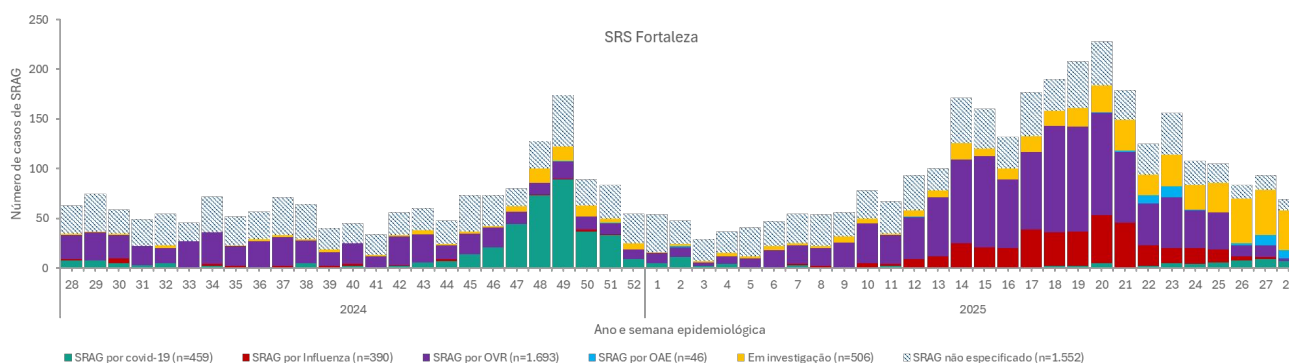
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Prosseguindo com a análise estratificada por região de saúde, dentre os registros da SE 28 de 2024 a SE 28 de 2025, 4.646 (42,6%) dos casos possuem residência na Região de Saúde Fortaleza, 3.732 (34,2%) no Norte, 1.485 (13,6%) no Cariri, 573 (5,3%) no Sertão Central e 437 (4,0%) no Litoral Leste/Jaguaribe (Figura 4).

Com relação às notificações das **últimas quatro semanas** (SE 25 a 28), 40,0% correspondem a residentes Região de Saúde Fortaleza, 32,1% a Norte, 12,1% a Cariri, 10,5% a Sertão Central e 4,8% a Litoral Leste/Jaguaribe.

Quanto à Região de Saúde Fortaleza, nos registros da SE 28 de 2024 a SE 28 de 2025, a maior ocorrência de SRAG está associada à OVR que representa 36,4% dos casos. **Nos registros das últimas quatro semanas, 45,9% das notificações seguem sob investigação e 17,9% das SRAG são por OVR** (Figura 4).

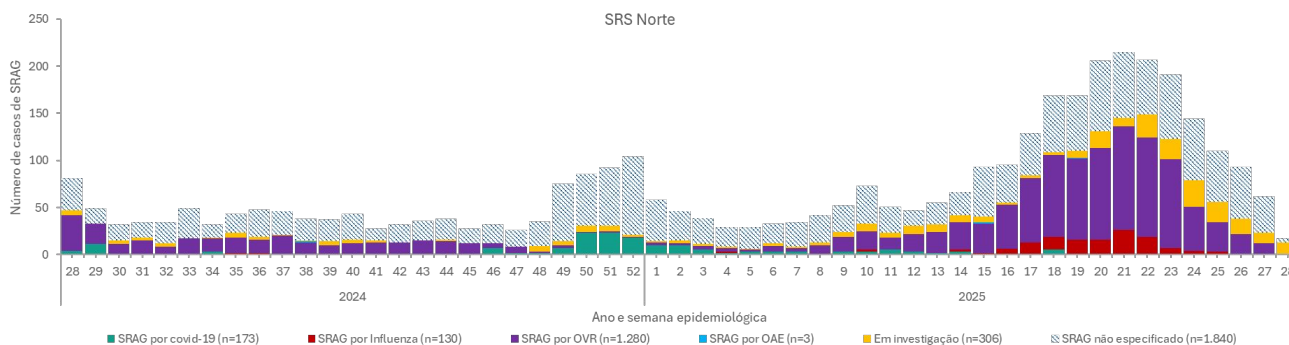
Figura 4. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Fortaleza, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=4.646)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

Para a Região de Saúde Norte, ao longo do período analisado, 49,3% dos casos são de SRAG não especificada. **Porém, nas últimas quatro semanas (SE 25 a 28), a maior ocorrência de SRAG se dá por OVR que representa 23,4% dos casos** (Figura 5).

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Norte, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=3.732)

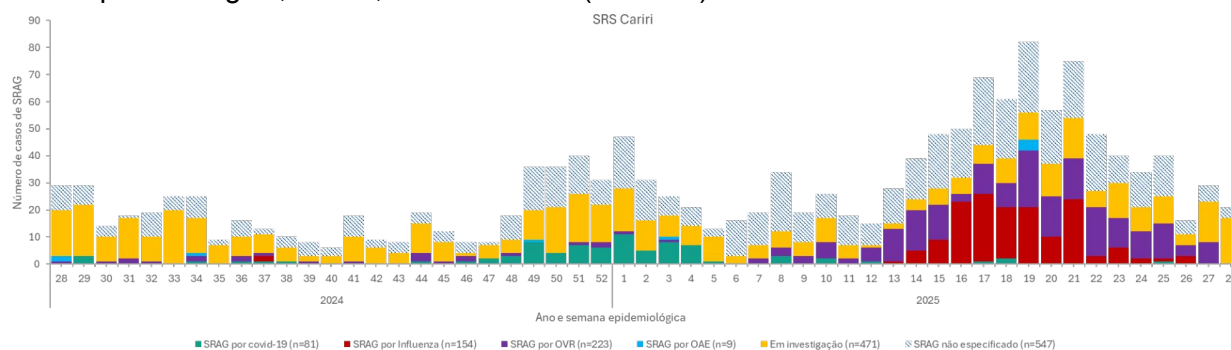


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Ao analisar a Região de Saúde Cariri, entre a SE 28 de 2024 e a SE 28 de 2025, 36,8% das notificações estão registradas como SRAG não especificada e 31,7% estão sem encerramento. **Nas últimas quatro semanas, 43,4% dos registros seguem em investigação e 23,6% destas SRAG são por OVR** (Figura 6).

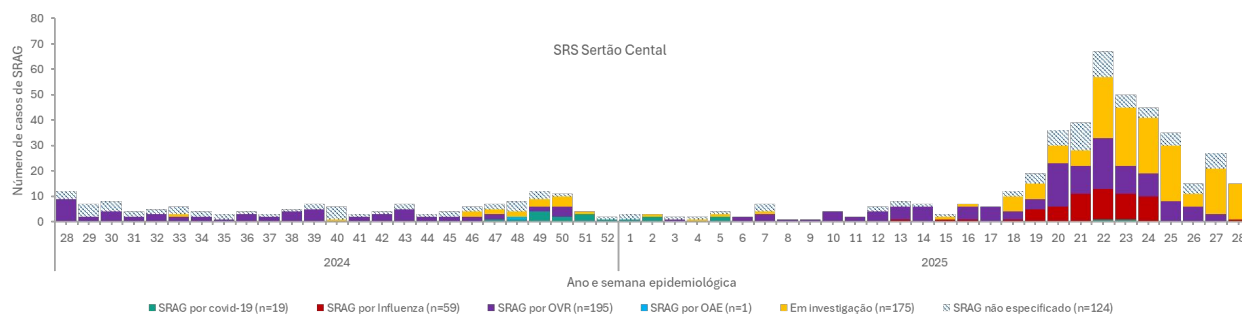
Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Cariri, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=1.485)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

Quanto a Região de Saúde Sertão Central, nos registros do período analisado, 34,0% das SRAG são por OVR. Porém, **nas últimas quatro semanas, 64,1% dos casos estão sob investigação** (Figura 7).

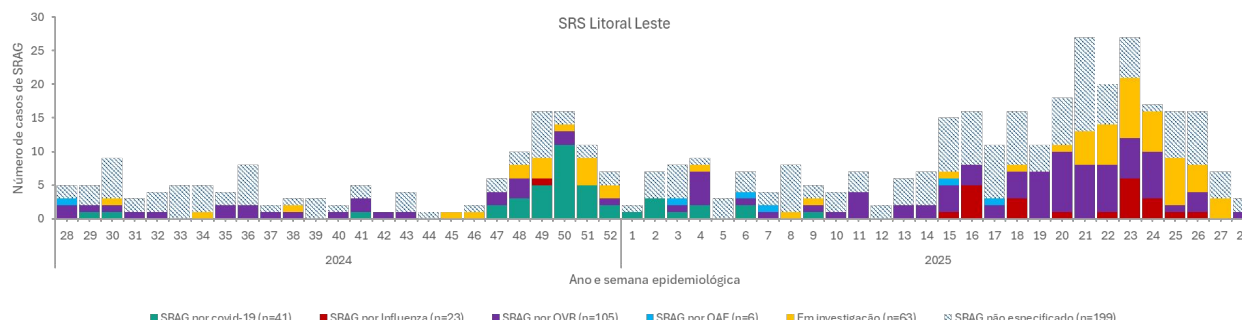
Figura 7. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Sertão Central, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=573)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

A figura 8 representa a Região Litoral Leste. No período estudado, 45,5% dos casos são de SRAG não classificada. **Cenário semelhante às últimas quatro semanas, onde a SRAG é não especificada em 50,0% dos casos.**

Figura 8. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Litoral Leste, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=437)

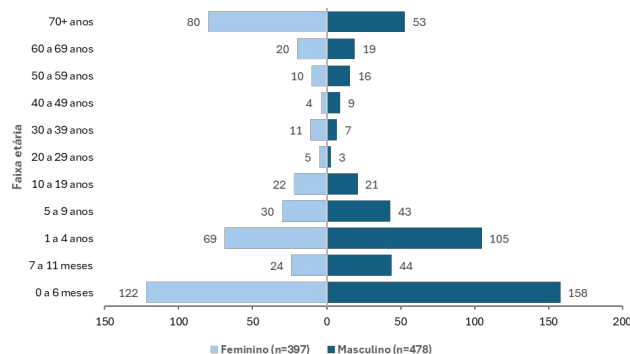


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas (SE 25 a 28 de 2025), foram notificados 878 casos de SRAG. **O grupo etário mais acometido foram os menores de 6 meses (32,0%).** O sexo masculino representou 54,4% dos casos (Figura 9).

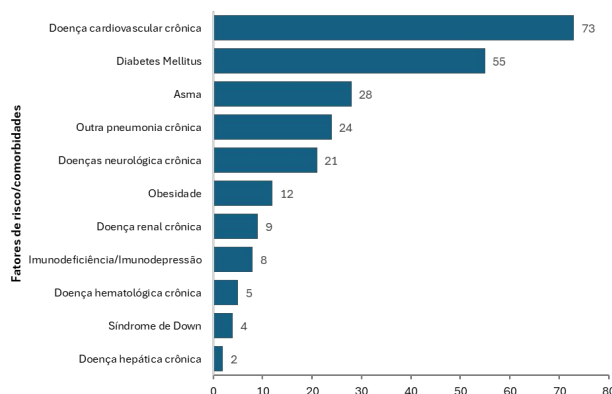
Figura 9. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 25 a 28, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=878)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

Dentre as SRAG das últimas quatro semanas, 231 casos (26,3%) registraram fatores de risco ou comorbidades. Desses, 73 (31,6%) apresentaram doença cardiovascular crônica, 55 (23,8%) diabetes mellitus, 28 (12,1%) asma, conforme a Figura 10.

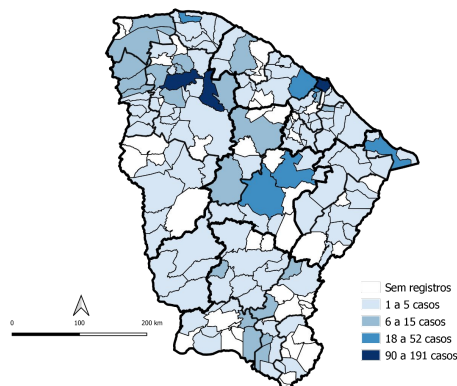
Figura 10. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 25 a 28, por fatores de risco e comorbidades, Ceará, 2025*. (N=231)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

Observa-se na figura 11, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza e Sobral com 191 e 90 casos de SRAG, respectivamente.**

Figura 11. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 25 a 28, por município de residência, Ceará, 2025*. (N=878)

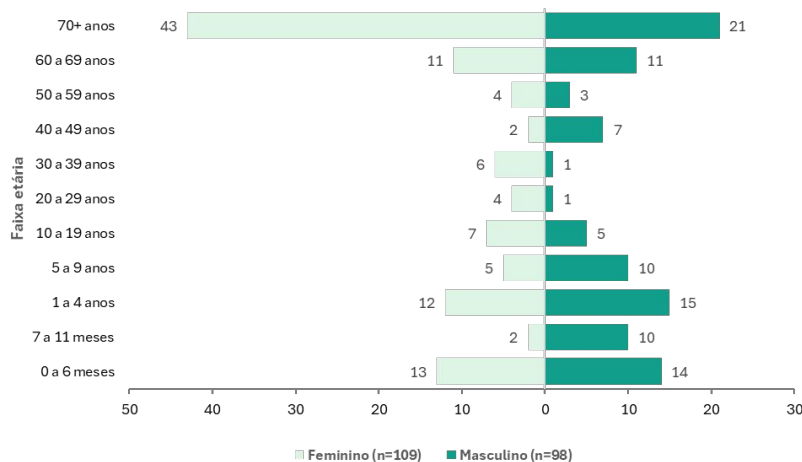


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

SRAG POR COVID-19

Em 2025, foram confirmados 207 casos de SRAG por Covid-19 no Estado, dos quais **33 (15,9%) ocorreram nas últimas quatro semanas (SE 25 a 28)**. O grupo etário mais acometido foi o de pessoas com 70 anos ou mais, correspondendo a 30,9% dos casos. Houve predominância do sexo feminino, com 52,7% das notificações (Figura 12).

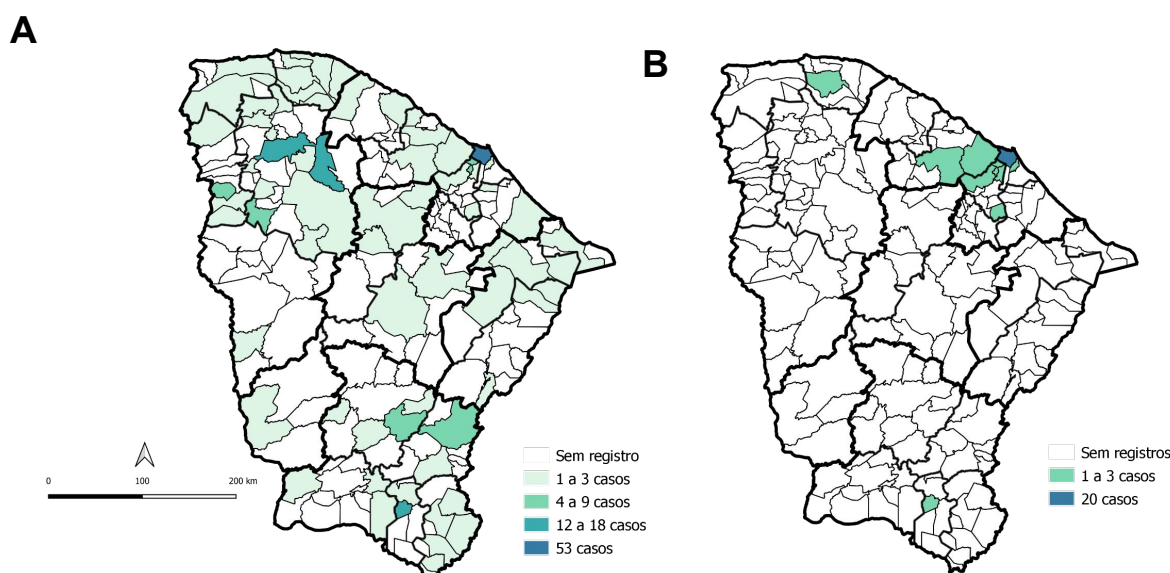
Figura 12. Distribuição dos casos de SRAG por Covid-19, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=207)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

A Figura 13 registra a distribuição dos casos de SRAG por Covid-19 por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, 25 a 28 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por Covid-19 (A). Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios de Fortaleza e Maracanaú com 20 e 03 casos de SRAG por Covid-19, respectivamente (B).

Figura 13. Distribuição dos casos de SRAG por Covid-19, por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 25 a 28) (B), Ceará, 2025*.

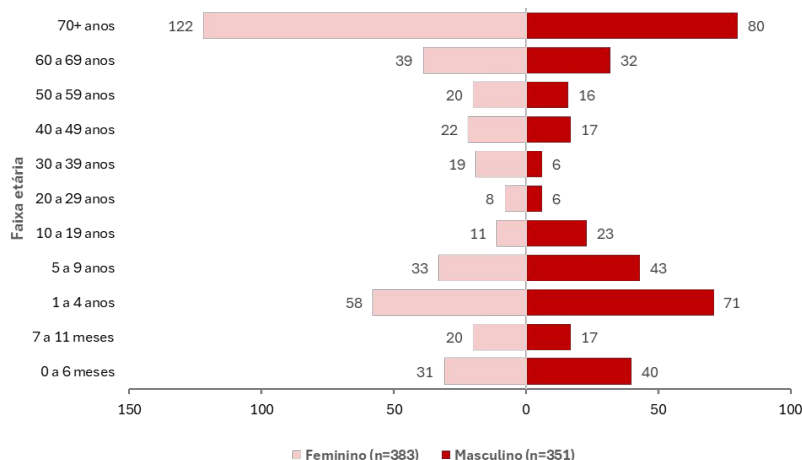


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

SRAG POR INFLUENZA

Em relação à SRAG causada por Influenza, foram notificados 734 casos em 2025, dos quais **28 (3,8%) ocorreram nas últimas quatro semanas (SE 25 a 28)**. Observou-se maior concentração de casos entre indivíduos com 70 anos ou mais, que responderam por 27,5% das notificações, seguidos pelas crianças de 1 a 4 anos, com 17,6%. O sexo feminino apresentou maior proporção de casos, correspondendo a 52,2% do total (Figura 14).

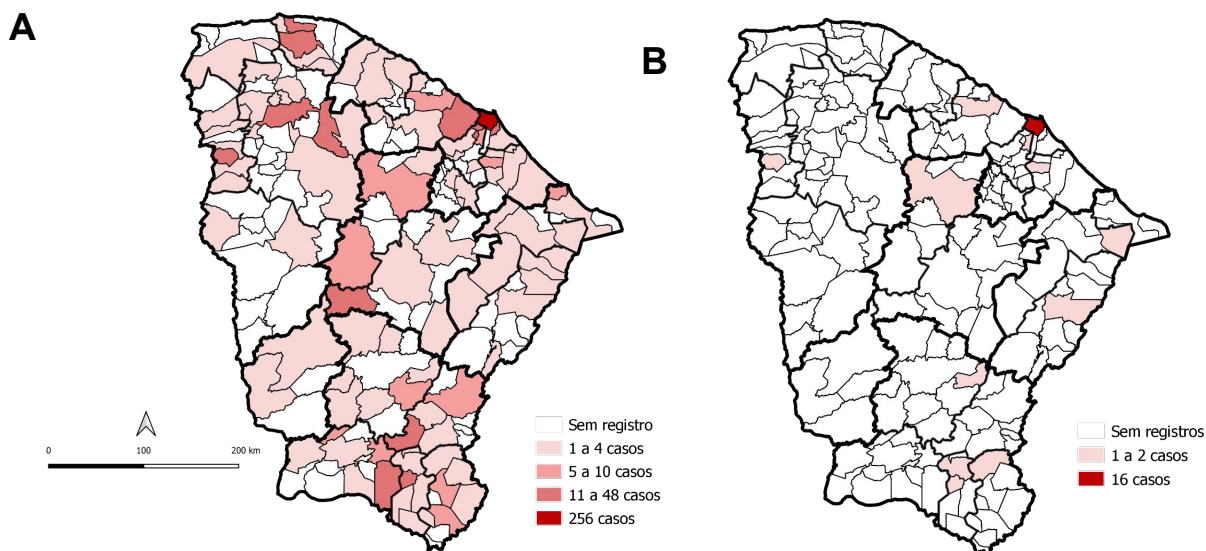
Figura 14. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=734)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

A Figura 15 representa a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, considerando o acumulado do ano de 2025 e as últimas quatro semanas, 25 a 28 de 2025. Verifica-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por Influenza (A). No recorte das últimas quatro semanas, destacam-se os municípios de Fortaleza e Carnaubal, com 16 e 02 casos de SRAG por Influenza, respectivamente (B).

Figura 15. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 25 a 28) (B), Ceará, 2025*.



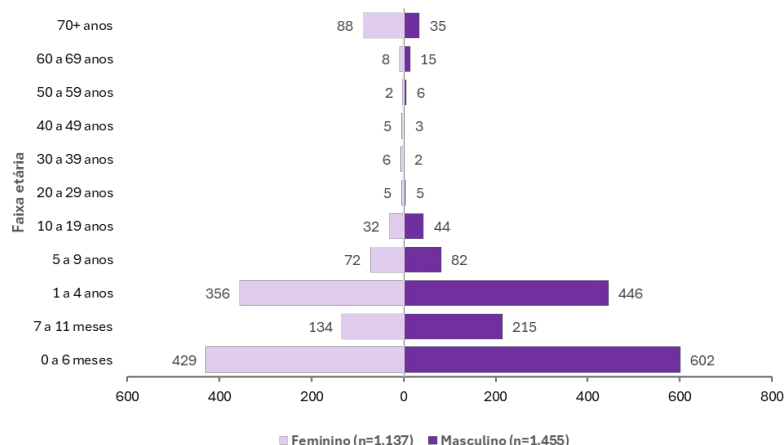
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

SRAG POR OUTRO VÍRUS RESPIRATÓRIO (OVR)

A vigilância da SRAG por outros vírus respiratórios (OVR) abrange a detecção dos seguintes agentes: Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Adenovírus, Parainfluenza tipos 1 a 4, Metapneumovírus, Rinovírus e Bocavírus. No ano de 2025, foram notificados 2.603 casos de SRAG atribuídos a esses patógenos, com predomínio do VSR (68,0%), seguido pelo Rinovírus (23,2%), Adenovírus (4,7%), Metapneumovírus (0,7%), Bocavírus (0,2%) e Parainfluenza tipo 3 (0,1%). **No recorte das últimas quatro semanas, foram identificados 176 casos (6,8%), dos quais 44,3% estão relacionados ao VSR, 18,2% ao Rinovírus, 6,3% ao Adenovírus e 4,0% ao Metapneumovírus.**

A maior proporção de casos foi observada em crianças menores de 6 meses, que corresponderam a 39,8% do total, seguidas pelo grupo de 1 a 4 anos, com 30,9%. Em relação ao sexo, verificou-se predominância do masculino, representando 55,9% das notificações (Figura 16).

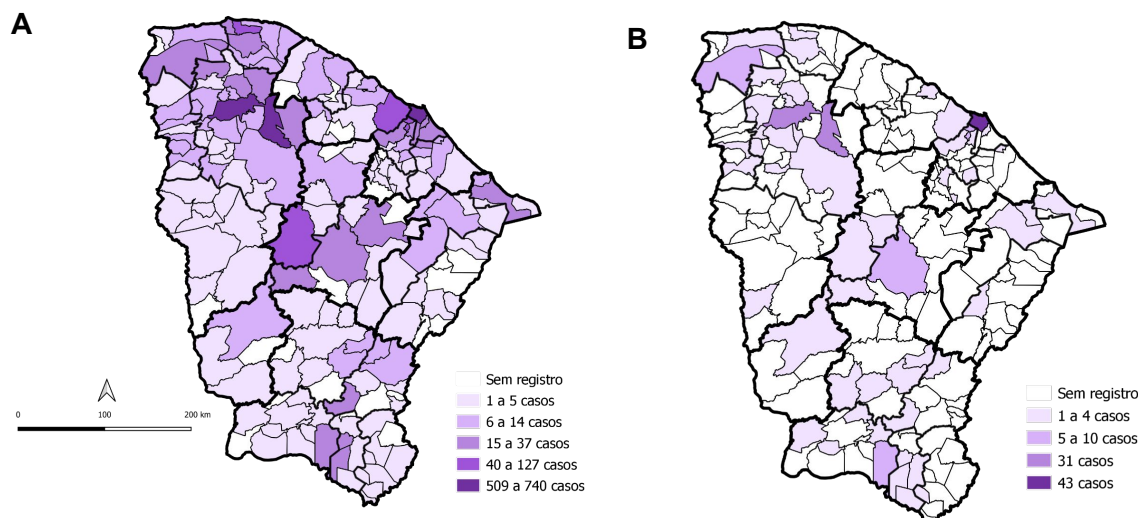
Figura 16. Distribuição dos casos de SRAG por OVR, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=2.603)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.

Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por OVR. **No entanto, nas últimas quatro semanas, destacam-se os municípios de Fortaleza e Sobral com 43 e 31 casos de SRAG por OVR, respectivamente (Figura 17).**

Figura 17. Distribuição dos casos de SRAG por OVR, por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 25 a 28) (B), Ceará, 2025*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 16/07/2025.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE